

PE-029 - CAUSAS DE CISTITE EM CRIANÇAS ABAIXO DE 2 ANOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Heloísa Augusta Castralli¹, Pedro Henrique Aquino Gil de Freitas², Debora de Paula de Araujo³, Giulia Demerdjian Matheus³, Jessica Corrêa Pantoja⁴, Carolina Leite de Oliveira⁵, Victória Freitas de Souza Moura⁶, Gabriela Ximenes de Aragão Fernandes⁷

1 - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); 2 - Universidade Federal do Amazonas (UFAM); 3 - Universidade Nove de Julho (UNINOVE); 4 - Faculdade Santa Marcelina; 5 - Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM); 6 - Centro Universitário UNIFACID; 7 - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Introdução: A cistite é uma infecção acompanhada ou não da inflamação da bexiga que ocorre quando a bactéria *Escherichia coli*, presente no intestino, infecta a bexiga. Essa doença pode atingir crianças e deve ser tratada para evitar desfechos desfavoráveis. **Objetivo:** Investigar as causas de cistite em crianças abaixo de 2 anos, bem como avaliar a aplicabilidade do seu tratamento e prevenção dos casos mais complicados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, baseada em artigos extraídos da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), SciELO e PubMed dos últimos 10 anos, utilizando os descritores "infância", "infecção", "trato urinário". Foram encontrados 50 artigos e após critérios de inclusão e exclusão, 4 foram utilizados. Além disso, foram levantados dados de revistas com foco em Nefrologia Pediátrica para compor o estudo, sendo adicionado 1 estudo para compor as referências. **Resultados:** As infecções do trato urinário (ITU) estão em 1º lugar dentre as infecções bacterianas mais comuns na infância. A prevalência de ITU em crianças febris com menos de 2 anos, varia entre 1% a 16%. A incidência é maior no 1º ano de vida para todas as crianças e decresce substancialmente no sexo masculino após a infância, quando se torna mais prevalente nas meninas. As principais causas de cistite em crianças são: Refluxo vesicoureteral, fator de risco também para o desenvolvimento de pielonefrite, Antecedentes de ITU precoce, agravada caso a 1ª ITU tenha ocorrido antes dos 6 meses de idade, Crianças do sexo masculino não-circuncisadas, o que evidencia o prepúcio como local de colonização bacteriana, Crianças com anomalias urológicas obstrutivas, devido a estase urinária, e Fatores hereditários. Todos os casos de ITU devem ser tratados. Os lactentes de 2 meses a 2 anos toxêmicos, desidratados ou incapazes de manter ingestão oral devem receber antibioticoterapia parenteral, como a cefalosporina de 3ª geração. **Conclusão:** As infecções de trato urinário têm grande relevância na infância, podendo desencadear muitas outras complicações caso tratadas incorretamente ou forem negligenciadas. Com isso, a importância de um diagnóstico e tratamento precoce é fundamental para evitar o agravamento, ocorrendo assim, a prevenção das cistites complicadas em crianças abaixo de 2 anos.

PE-030 - ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE CUIDADORES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NO SUL DO BRASIL

Laura Rigo¹, Adriana Becker¹, Lilian Cristina Barboza de Oliveira Pinheiro¹, Rafaela Krewer¹, Paola Firigollo Wayss¹, Julia Crossi¹, Luciane Marina Lea Zini Peres¹, Rui Carlos Silva Junior¹, Raquel Rocha Lima Mota¹

1 - Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Introdução: As brincadeiras e a linguagem são fundamentais na socialização do indivíduo. A atividade de brincar deve ocorrer em todas as faixas etárias, com complexidade crescente e de acordo com o seu desenvolvimento neuropsicomotor. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento de cuidadores de pacientes pediátricos sobre a importância da brincadeira no desenvolvimento da criança. **Métodos:** Estudo transversal descritivo e analítico com questionário semiestruturado, aplicado aos cuidadores dos pacientes menores de 12 anos de idade, em atendimento em um Serviço de Emergência Pediátrica, por amostra consecutiva. Com variáveis quantitativas e qualitativas. Análise estatística, pelo software SPSS 21.0. Foi considerado significativo um $p < 0,05$. **Resultados:** Foram 373 questionários. Sexo feminino em 52% da amostra. A mediana de tempo de brincadeiras com as crianças foram duas horas. Os principais brinquedos utilizados foram bonecas, carrinhos, seguida das atividades com bolas e telas. O tempo às brincadeiras de rua é menor comparando-se a telas, em que a TV e o celular são os meios mais utilizados. A maior parte dos cuidadores não receberam orientação acerca da importância de brincar com as crianças por parte de profissionais da saúde e aqueles que receberam orientação em 69,4% foram por médicos. No conhecimento dos cuidadores sobre os benefícios das brincadeiras em 67% da amostra referem melhoria dos vínculos entre pais e filhos e em 42% melhora da socialização. A bola foi o brinquedo mais utilizada em 43%, com diferença estatística no sexo masculino ($p < 0,001$). Houve associação entre os benefícios das brincadeiras e a maior escolaridade do cuidador, com aumento da cognição e da motricidade da criança. **Conclusão:** Quanto maior a criança, menor interação pai e filhos, para orientação com brinquedos educativos. O conhecimento dos cuidadores para a importância da brincadeira no desenvolvimento da criança na realidade observada é otimizado.